

Cristovam recebe novas adesões e evita entrar no clima do já ganhou

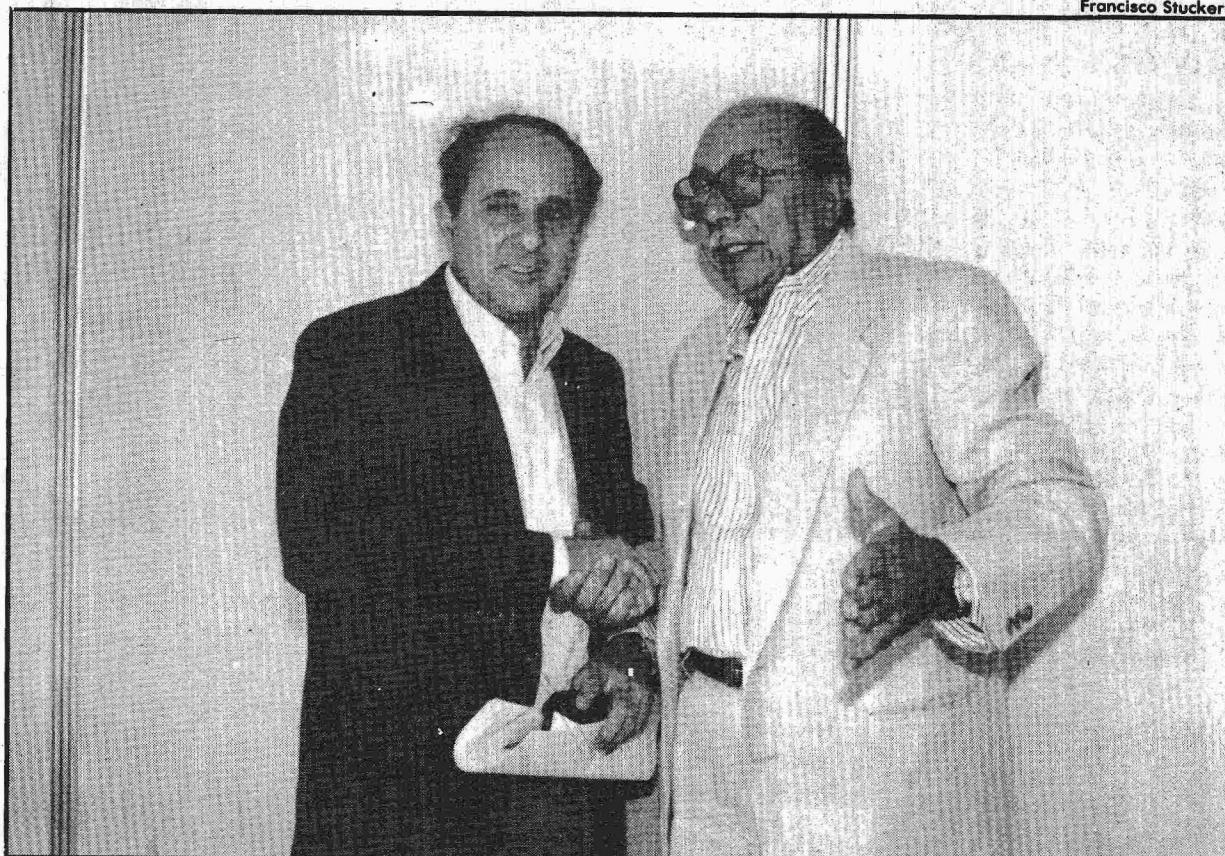
O candidato Cristovam Buarque (PT) recebeu ontem o apoio do PSC e PSD, partidos que compõem a coligação do candidato derrotado coronel João Ferreira, e do PRP. O petista, durante a solenidade de adesão, fez um apelo aos novos adesistas, ao PSDB, PDT, PMN e à Frente Brasília Popular para não entrarem no clima do já ganhou. "Vamos ganhar, desde que suem a camisa e não fiquem de salto alto", disse. Na reunião, Cristovam afirmou que "no final, Valmir (Valmir Campelo) vai perder voto com a aliança com Roriz, mas ela vai perturbar a gente".

Ele pediu o empenho de cada um dos deputados, políticos e militantes nesta reta final de campanha. "Tenha certeza que vou ganhar a eleição, mas vai ser apertada", avisou, ao destacar que manipulação, falta de fiscalização e roubo no processo eleitoral poderá mudar o quadro. Uma das estratégias que Cristovam pediu para os integrantes da Frente Brasília Popular e aqueles que aderiram à sua candidatura utilizarem nos próximos dias é de derubar o conceito de que ele não terá trânsito no governo FHC. "É preciso mostrar que o PSDB está com a gente", disse, apontando para deputada Maria de Lourdes Abadia (PSDB).

Cristovam disse que a militância e outras pessoas que apoiam sua candidatura precisam estar alertas. "A cada dia aparece coisa nova. Querem proibir pesquisa agora porque a gente está ganhando". Ele disse também que ficou sabendo que a Frente Progressista estaria "armando bardaços, arruaças e até saques" para incriminar a Frente Brasília Popular. Buarque também sugeriu que equipes se dividam no DF para multiplicar os votos. É preciso colocar um mapa e dividir por regiões e aí a gente aproveita para ver onde fica o círculo de Abadia", disse.

O petista observou que Valmir sempre fica ofuscado diante das personalidades políticas às quais ele pede apoio. "Na foto com FHC, você vê que ele parece uma criança", disse, observando que cada dia "ele fica menor". "Veja o noticiário de hoje, Roriz apareceu mais do que Valmir. Até Carlos Brickman saiu mais na imprensa do que ele", salientou.

Ao mesmo tempo que Cristovam disse que é preciso atacar Roriz porque sua imagem está associada à de Campelo, o petista ressalta que fica mais fácil mostrar quem é o governador licenciado e, consequentemente, quem é o seu candidato.



O coronel João Ferreira selou o apoio a Cristovam e antecipou as comemorações da vitória do petista

dato. "O que é grave é que ele (Roriz) tira licença por motivos particulares mesmo, como alegou à Câmara, porque eleger Valmir para ele é um interesse pessoal", disse, ao ressaltar que Roriz faz isto porque "administra Brasília como uma de suas fazendas".

Apoios — O presidente do PSD, Laélio Ladeira, observou que um dos motivos que levou seu partido a apoiar a candidatura de Cristovam é o compromisso que ele tem com a educação. "Estou com Cristovam porque sou contra a corrupção, o banditismo e sei que ele vai mudar isto", disse o coronel João Ferreira, do PSC. O senador eleito, Lauro Campos (PT), parabenizou o candidato do PT por "esta nova injecção de vitalidade e de ânimo (as novas adesões), que certamente nos conduzirá ao Palácio do Buriti".

Axé — No final da tarde, o candidato petista esteve na festa popular "Axé Cristovam", promovida pelo Comitê de Cultura da Frente Brasília Popular, em frente ao Conic. "Essa é a diferença, eu tenho Axé e não Roriz", disse ao público presente. Buarque foi homenageado com um frevo por ser pernambucano. O petista teve dificuldade de chegar ao local do evento porque vários eleitores o cercaram para pedir autógrafos e apertar sua mão, durante o trajeto que fez entre o carro, deixado próximo à Rodoviária, e o Conic.

Francisco Stuckert